

-----Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo-----

-----Acta nº 8-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze, pelas vinte uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo, na sede, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia: ----

-----Período de antes da ordem do dia: -----

-----Ponto 1. Apreciação da proposta de acta de vinte e nove de Abril de dois mil e onze; -----

-----Ponto 2. Leitura de expediente e intervenções na generalidade. -----

-----Período da Ordem do dia: -----

-----Ponto 1. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta, sobre a actividade da Autarquia; -----

-----Ponto 2. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos da lei. -----

-----Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia, que registou a presença de todos os convocados. -----

-----Não havendo público presente interessado em intervir, iniciou-se a ordem dos trabalhos com a leitura da proposta de acta da sessão anterior, que, após algumas correcções, foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

-----Seguidamente o Presidente da Mesa fez a leitura do expediente e permitiu a intervenção dos deputados para informações. -----

-----Começou por intervir o Deputado José Adelino para agradecer o trabalho feito no caminho do campo entre a ponte das Eiras e a ponte da Azenha. -----

-----Seguiu-se a intervenção da Deputada Cristina Paixão para agradecer o apoio dado à população das Neras e a presença dos representantes da Junta na inauguração do espaço polivalente desta localidade. -----

-----Tomou a palavra a Deputada Rosária para questionar acerca do alcatroamento da Rua Dezassete de Setembro, respondendo o Presidente da Junta que aguardava o consenso entre a Câmara Municipal e o empreiteiro, com vista a apurar o trabalho a realizar. -----

-----Interveio o Deputado António Santos para perguntar sobre a venda dos pinheiros e informar do depósito indevido de resíduos betuminosos na margem do Rio Ega. -----

-----Respondeu o Presidente da Junta que ainda não têm valores propostos e que desconhece o assunto da informação prestada. -----

-----Pedi a palavra o Deputado Isaías Ferreira, para perguntar se a limpeza do caminho do campo terá continuidade para o lado de Belide e se existe hipótese de facultar os dados de monitorização do funcionamento da ETAR, respondendo o Presidente da Junta, que tem intenção de dar continuidade à limpeza referida e que contactaria a empresa Águas do Mondego, com vista à viabilidade da pretensão. -----

-----Seguiu-se a intervenção do Deputado Luís Filipe, que questionou acerca do estaleiro da Junta, ao que respondeu o Presidente da Junta, que as pessoas continuam a manifestar falta de civismo. ----

-----Retomou a palavra o Deputado Luís Filipe, questionando acerca da Casa Mortuária de Figueiró, respondendo o interpelado que acreditava que as obras terão início no final do último trimestre do presente ano ou no primeiro do próximo. -----

-----Pedi a palavra o Segundo Secretário para perguntar se a Junta tinha conhecimento do entulhamento da "barroca da Loba", respondendo o Presidente da Junta que não tinha conhecimento e que poderia colocar uma placa de aviso no local. -----

-----Seguiu-se nova intervenção do Deputado Isaías Ferreira, que propôs a divulgação, da recolha de ferrosos porta à porta, por meio de panfletos, ao que respondeu o Presidente da Junta ser uma hipótese a estudar. -----

-----Interveio a Primeiro Secretário para informar da existência de uma empresa de recolha de óleos. -----

-----Entrou-se no período da ordem do dia com a apreciação da informação escrita, que foi explanada pelo Presidente da Junta. -----

-----A pedido do Presidente da Junta e como não houve qualquer manifesto em contrário, foi incluído no ponto dois o tema - "Alteração à taxa das casas mortuárias". -----

-----Tomou, então a palavra o Presidente da Junta, para explicar a pretensão de alterar o ponto quinze do artigo décimo quinto do regulamento de taxas e licenças, respeitante à taxa de utilização das casas mortuárias, no valor de quinze euros, actualizando o valor para trinta euros, justificando a medida com o facto de o valor actual ser insuficiente para cobrir as despesas inerentes. -----

-----Pedi a palavra o Deputado António Santos, para perguntar quem paga a luz e a água da casa mortuária, ao que respondeu o Presidente da Junta estar a cargo da Câmara Municipal, visto que as baixadas ainda não são definitivas, adiantando que a gestão é da responsabilidade da Junta. -----

-----Após debate sobre este assunto, seguiu-se a votação, sendo a proposta aprovada por maioria, com um voto contra do Deputado António Santos e uma abstenção do Deputado Isaías Ferreira. ----

----- Por não haver mais assuntos a tratar, às vinte e duas horas e vinte e três minutos, foi declarada encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que na próxima sessão, no fim de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos Secretários. -----

-----O Presidente da Mesa:

-----O Primeiro Secretário:

-----O Segundo Secretário: